

A venda de Notebooks cresce ano a ano

A venda de laptops teve um aumento de 183% em relação a 2007

Por Karen Rodrigues

A praticidade e os baixos preços fizeram com que a comercialização de notebooks disparasse em 2007. O mercado de PCs vendeu cerca de 10 milhões de unidades, 21,4% a mais que em 2006. Desse total, as vendas de desktops superaram os oito milhões de unidades, ou seja, 7% comparado ao ano anterior. Já a venda de notebooks superou a marca de 1,9 milhões, um crescimento de 183%.

De acordo com Humberto Barbato, presidente da ABINEE (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica), o aumento nas vendas foi consequência da aprovação da Lei nº 11.196, de novembro de 2005, conhecida como Lei do Bem, que consolidou incentivos fiscais.

Para 2008, a ABINEE estima um crescimento de 17%, aumentando para 11,7 milhões o número de computadores comercializados. Segundo Barbato, a expectativa é que desse total 33% sejam laptops, por conta da mobilidade.

A opinião do presidente está relacionada com a da Analista de Sistemas, Fabíola Damasceno, que acredita que as vendas aumentaram também devido a isso. "O pouco espaço que o laptop ocupa e a facilidade de achar um

local para guardá-lo tem feito com que muitas pessoas prefiram notebooks a PCs", afirma.

O que ainda prejudica o aumento das vendas formais, segundo Humberto Barbato, é a participação do "mercado cinza", ou seja, a comercialização ilegal de PCs. De acordo com uma pesquisa encomendada pela associação, a venda informal de desktops atingiu 29,1% do mercado total e dos notebooks chegou à marca de 37%.

Dicas na hora de escolher um notebook

- 1 – **Memória** – Escolha sempre um notebook que permita expansão. O ideal é de, no mínimo, 1 GB;
- 2 – **Processador** – Os mais poderosos elevam o preço, mas rodam tranquilamente jogos e aplicações pesadas;
- 3 – **Bateria** – Para quem utiliza com maior frequência é recomendável ter um modelo que permita acrescentar bateria extra;
- 4 – **HD** – Deve ter uma boa capacidade, de preferência com pelo menos 120 GB;
- 5 – **Leitor DVD** – São ligeiramente mais caros, porém é uma escolha que vale a pena já que lêem e gravam também em CD;
- 6 – **Tela** – O tamanho da tela deve estar de acordo com suas necessidades. Telas widescreen estão cada vez mais comuns;
- 7 – **Placa de vídeo** – Para rodar vídeos e jogos é recomendável escolher um notebook com uma boa placa de vídeo.

Amana Salles



Os atletas brasileiros de Bicicross BMX vão em busca das vagas olímpicas em competições qualificatórias, que serão disputadas na Austrália, Equador e China.



Pedalada Olímpica

Estreante nos Jogos Olímpicos de Pequim, a modalidade Bicicross BMX é garantia de adrenalina

Por Karen Rodrigues

Os Jogos Olímpicos de Beijing contarão com a estréia de uma modalidade do ciclismo, o Bicicross BMX. A categoria foi eleita para integrar o quadro olímpico devido ao crescimento mundial do esporte, hoje presente em quase todos os países, e também pelo elevado nível dos atletas, pistas e competições. O BMX é praticado com bicicletas de aro 20 ou 24 em uma pista cheia de obstáculos, na qual os atletas dão uma volta com duração média de um minuto. A prova é dividida por baterias de oito competidores da mesma faixa etária.

Segundo Fabio Politi, da Con-

federação Brasileira de Ciclismo, o bicicross exige muito dos atletas. "Em um esporte onde estão ligados velocidade e obstáculos é necessário ter habilidade, técnica e coragem".

Em Beijing serão apenas 48 vagas, sendo 32 no masculino e 16 no feminino. Para a realização da competição, foi construída na região de Laoshan uma pista que ocupa 4.000 m² e tem capacidade para receber quatro mil torcedores. Neste local, também serão realizadas as provas de ciclismo de pista e mountain bike.

De acordo com o técnico da se-



Divulgação

leção brasileira de ciclismo, Paulo Perez, os atletas brasileiros têm se dedicado bastante e vão em busca de resultados classificatórios nas provas que irão acontecer na Austrália,

Equador e China. As vagas conquistadas serão anunciadas até o mês de junho. O técnico disse ainda que as Olimpíadas 2008 serão uma grande experiência para a equipe: "É importante estarmos presentes para fazermos parte da história dos primeiros atletas a participarem do BMX nos jogos olímpicos". Perez acredita que as equipes de BMX que têm grandes chances de conquistar medalhas são as dos Estados Unidos, por terem boa estrutura, da Austrália, da Holanda, da França, que já têm tradição de bons resultados, da Nova Zelândia, da Colômbia e da Argentina.